

# EMPREENDEDORISMO TRANSNACIONAL DOS EMIGRANTES PORTUGUESES

## 4. EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

### Equipa de investigação

Nome	Função	Grau Académico
José Carlos Laranjo Marques	Investigador Responsável	DOUTORAMENTO

### Resumo

Investigações recentes conduzidas pelo proponente do presente projecto de investigação demonstraram que as práticas transnacionais são particularmente visíveis entre os imigrantes empregados por conta própria e os imigrantes empreendedores (Marques e Góis, 2008). Com este projecto procura-se expandir o conhecimento sobre as actividades empreendedoras dos emigrantes portugueses (uma área que tem estado praticamente ausente dos estudos sobre a emigração portuguesa) e analisar os diferentes aspectos (económicos, políticos, culturais, espaciais, etc.) que exercem impacto sobre a criação e desenvolvimento de práticas comerciais entre os portugueses no estrangeiro.

Numerosos estudos em vários países europeus têm demonstrado que o auto-emprego e o empreendedorismo migrante têm funcionado em diversos contextos como uma via de acesso ao mercado de trabalho dos países de acolhimento. O conceito de empreendedorismo imigrante é aqui entendido como constituído por factores relacionados com a oferta e com a procura. Isto é, um misto entre características/comportamentos pessoais (desejo de ser bem sucedido, predisposição ao risco, optimismo, trabalho árduo, etc.) e as oportunidades que advêm do sistema (económico), tornando possível aos empreendedores moldar um nicho para novos negócios.

Para além do referido, importa nota que no decurso da segunda metade do século XX a migração para a Europa se caracterizava, em termos gerais, por imigrantes que chegavam aos diferentes países europeus e aí permaneciam (apesar das autoridades de alguns desses países esperar que regressassem). O padrão migratório era, assim, unidireccional e caracterizado por processos migratórios em cadeia e por processos de reagrupamento familiar. Contudo, no início do século XXI as interacções entre as forças

económicas, os desenvolvimentos tecnológicos e os factores institucionais tornaram as economias mais transfronteiriças e intensificaram a circulação de bens e serviços, trabalho e pessoas, assinalando uma reforçada integração funcional de sociedades e economias distantes. De forma breve: assiste-se à intensificação das ligações e redes mundiais. Os migrantes e as comunidades migrantes são parte e parcela deste desenvolvimento e do processo de globalização, do qual o transnacionalismo é uma manifestação, indicando a crescente relevância das redes migratórias.

Parte e parcela deste processo de globalização e de transnacionalismo, os fluxos migratórios tornaram-se cada vez mais diversificados quer nos movimentos para e de determinados países (como indicado pela migração circular), quer na crescente interacção entre o aqui e o acolá. Para além disso, a mobilidade tem emergido como um fenómeno cada vez mais pronunciado, substituindo, parcialmente, a migração. O conceito de migração está em mudança em favor de movimentos mais fluidos e de menor duração e com fronteiras indefinidas em relação à mobilidade.

Um aspecto desta nova migração e dos seus migrantes poderá ser que o surgimento de ligações e redes transnacionais estão, possivelmente, a transformar a desvantagem de ser imigrante em vantagem. Tal sucede devido ao crescente comércio global, baseado em cadeias de bens e valores funcionalmente integradas, assim como às alterações na divisão do trabalho. A capacidade para interagir de forma mais próxima com países culturalmente diferentes torna-se mais importante, abrindo novos nichos para os migrantes e para os negócios e empresas dos migrantes. Com base nestas ideias iremos:

- mostrar como os migrantes se adaptam para tirar vantagem de e influenciar as novas condições para a migração e para o empreendedorismo migrante causadas pela globalização e pelo transnacionalismo.

- Revelar a interacção entre a economia global e o transnacionalismo no moldar dos processos migratórios transnacionais.

- Focar os padrões de práticas de negócios com o fim de averiguar da importância dos laços transnacionais.

- Realizar um estudo comparativo do empreendedorismo migrante português em países seleccionados da Europa de modo a obter um conhecimento mais profundo da estrutura do empreendedorismo em diferentes países e fornecer informação sobre as singularidades verificadas em cada país de acolhimento.